

Mais uma tempestade a caminho dos Açores, agora é a Leslie

Há mais uma tempestade tropical a caminho dos Açores, chamada Leslie, que deverá chegar no início da próxima semana.

Leslie é um furacão menor, de categoria 1, formado a 4 de Outubro, portanto, mais “velho” que o Milton, que está a atingir a Florida.

O Leslie está no oceano Atlântico, a oeste de Cabo Verde e, segundo a Nasa, deve desintegrar-se sem chegar a tocar a terra.

O máximo que poderá provocar nos Açores é precipitação, ao contrário do Kirk, que trouxe vento e agitação marítima.

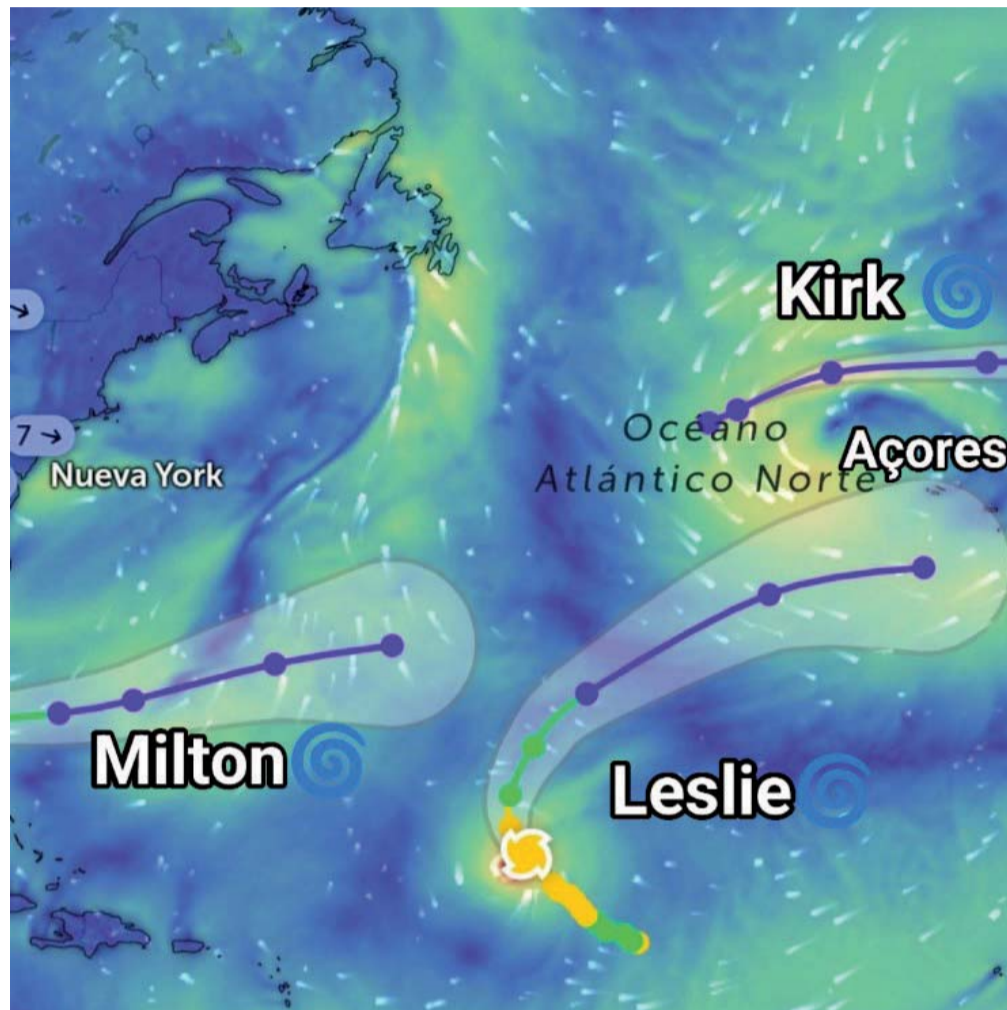
Esta é a primeira vez que há três furacões simultâneos na bacia do Atlântico depois de Setembro - o Kirk, o Leslie e o Milton.

Brian McNoldy, da Universidade de Miami, disse à Nasa que o Atlântico está quente tanto na superfície quanto em águas mais profundas, o que dá aos furacões imensa energia.

Por sua vez, Chris Landsea, analista chefe do Centro Nacional de Furacões dos EUA, explicou à agência Associated Press que um furacão completamente desenvolvido liberta energia térmica equivalente a uma bomba nuclear de 10 megatoneladas a cada 20 minutos: trata-se de mais do que toda a energia usada em qualquer momento pela Humanidade.

Agora, as alterações climáticas podem piorar os furacões.

O aquecimento dos oceanos confe-



re-lhes mais energia e transporta mais água para a atmosfera que acaba por regressar à terra em forma de chuva, alerta Chris Field, diretor do Instituto do Ambiente de Stanford Woods.

Ao longo da História, não faltam

tentativas de controlar os furacões.

Também à Associated Press, Jim Fleming, do Colby College, descreveu que, em 1947, a empresa General Electric e o exército norte-americano estudou o lançamento de gelo seco

para enfraquecer um furacão, mas não funcionou.

Nas décadas de 60, 70 e 80 do século passado, o governo dos EUA também apostou no Project STORMFURY, cuja ideia era alterar o olho do furacão - uma zona calma no centro da tempestade - de forma a torná-lo maior, mas mais fraco.

Contudo, os testes provaram-se inconclusivos e que mostraram que mais pessoas podiam ficar em perigo.

Com as alterações climáticas a fustigarem o planeta, não haverá forma de fugir a eles.

Nem mesmo em ilhas outrora sossegadas, como nos Açores.

Passagem de novo sistema frontal condiciona estado do tempo

Para hoje, o IPMA-Açores prevê uma corrente do quadrante norte, associada à circulação da referida depressão, já centrada a nordeste do Arquipélago, condicionará o estado do tempo em todas as ilhas.

Para amanhã, a aproximação e passagem de um novo sistema frontal condicionará o estado do tempo em todas as ilhas.

Para mais detalhes sobre a previsão do estado do tempo para os próximos dias consultar:

<http://www.ipma.pt/pt/otempo/prev.descritiva/>

Açores recebem mais 4,2 milhões do OE

Os Açores vão receber 319,3 milhões de euros em 2025, ao abrigo da Lei das Finanças das Regiões Autónomas, mais 4,2 milhões do que em 2024, segundo a proposta de Orçamento do Estado (OE) ontem entregue no parlamento.

De acordo com a proposta do OE2025 disponibilizada no ‘site’ da Assembleia da República, a Região Autónoma dos Açores vai receber 319.276.809 euros, mais 4,2 milhões do que os 315.123.131 euros previstos no Orçamento do Estado para 2024.

Dos 319,3 milhões de euros previstos para o próximo ano, 205.985.038 serão recebidos pelos Açores ao abrigo do artigo 48.º da Lei das Finanças das Regiões Autónomas (transferências orçamentais) e 113.291.771 euros no âmbito do artigo 49.º (fundo de coesão para as regiões ultraperiféricas).

O ministro de Estado e das Finanças entregou ontem ao presidente da Assembleia da República a proposta de Orçamento do Estado para 2025, a primeira do Governo minoritário PSD/CDS-PP, liderado pelo primeiro-



ministro, Luís Montenegro.

A primeira votação da proposta orçamental, na generalidade, está agendada para 31 de Outubro.

Segue-se o chamado debate na especialidade, nas comissões parlamentares, onde os ministros vão apresentar o orçamento das suas áreas, e o processo termina com a votação final global, em 29 de Novembro.

Com a atual composição do parlamento, onde PSD e CDS não têm maioria absoluta, o OE2025 pode ser aprovado, à esquerda, com a abstenção do PS ou, à direita, com os votos dos 50 deputados do Chega. Luís Montenegro não deu sinais, até agora, de um entendimento à direita.

Salário mínimo regional aumenta em 210 euros até 2028

O salário mínimo regional nos Açores vai aumentar em 210 euros até 2028, no seguimento do Acordo Tripartido Sobre Valorização Salarial e Crescimento Económico 2025-2028, anunciou ontem o PSD/Açores.

O deputado regional social-democrata Joaquim Machado refere, num comunicado divulgado pelo partido, que a atualização do salário mínimo regional “representa um aumento mensal de 210 euros, passando dos atuais 861 euros para 1.071 euros em 2028”.

Joaquim Machado participou na quarta-feira numa reunião com a União Geral de Trabalhadores - UGT/Açores, acompanhado pelas deputadas regionais do PSD Délia Melo e Sabrina Furtado, onde manifestou a sua “satisfação sobre o entendimento em sede de Concertação Social, benéfico para os trabalhadores e para as empresas”.

Como exemplo, o PSD/Açores aponta que “o referencial do salário

médio nacional irá passar dos atuais 1.580 euros para 1.890 euros, em 2028” e, por outro lado, irá verificar-se “a redução em 50% da taxa de retenção autónoma sobre o trabalho suplementar”.

Para o parlamentar, citado na nota, esta evolução “conjuga-se com a estratégia açoriana de descida de impostos, crescimento da economia, aumento do emprego, valorização salarial e atualização de carreiras”.

O social-democrata também salienta que “o índice da atividade económica cresce há 40 meses consecutivos, acompanhado do aumento do consumo privado, numa fase em que o turismo continua a registar recordes em dormidas”.

Joaquim Machado entende igualmente que a “atualização dos escalões do IRS [imposto sobre o rendimento de pessoas singulares] para assegurar a neutralidade fiscal das atualizações salariais, e também prevista no Acordo, se revela essencial”.